

HISTÓRIA DA ACADEMIA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

HISTORY OF THE ACADEMY OF THE MILITARY POLICE OF GOIAS

REIS, Rangel Ferreira¹
DE OLIVEIRA, Ionilde²

RESUMO

O presente trabalho visa analisar de forma breve e resumida sobre os fatores que contribuíram para a formação da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás. Ao ingressar na PMGO, os aprovados serão encaminhados para a academia, onde farão cursos de formação, instrução técnicas e aperfeiçoamento de cursos para oficiais e praças entre tantos outros. A CAMP é um órgão dentro da polícia militar que tem como objetivo formar profissionais capacitados para manter a segurança da população, no intuito de prevenir e evitando possíveis repressão física e simbólica. Para atingir este objetivo foi necessário realizar uma discussão baseado na revisão de literatura em que os resultados obtidos podem ser visualizados nos anexos, onde foram selecionadas algumas fotografias que serviram de suporte fundamental para visualizar os progressos alcançados por essa instituição. A pesquisa evidenciou também que a Academia adota um tipo de metodologias de ensino diferenciado, havendo em alguns casos alternância entre a teoria positivista com a teoria progressista, a exemplo disso abordamos sobre a criação recente da faculdade da polícia militar do Estado de Goiás, mesmo não sendo ministrada na CAMP esse assunto foi oportuno abordar pois faz referência ao progresso da instituição.

Palavras-Chaves: Academia de Polícia. Curso de formação. História da academia. Polícia Militar de Goiás.

ABSTRACT

The present work aims to analyze briefly and summarily the factors that contributed to the formation of the Military Police Academy of the State of Goiás. Upon joining the PMGO, the approved ones will be sent to the academy, where they will take training courses, courses for officials and squares among so many others. The CAMP is an organ within the military police that aims to train professionals able to maintain the security of the population, in order to prevent and avoid possible physical and symbolic repression. In order to reach this goal, it was necessary to conduct a discussion based on the literature review in which the results obtained can be visualized in the annexes, where some photographs were selected that served as a fundamental support to visualize the progress achieved by this institution. The research also evidenced that the Academy adopts a type of differentiated teaching methodologies, in some cases alternating between the positivist theory and the progressive theory, for example we discuss about the recent creation of the military police college of the State of Goiás, even being given at the CAMP, this issue was opportune to approach because it refers to the progress of the institution.

Keywords: Police Academy. Graduation course. History of the academy. Military Police of Goiás.

¹Aluno do Curso de formação de praças, Turma J Goiânia, do Comando da Academia da Policia Militar de Goiás- CAPM, rangel.gec@hotmail.com;

²Professor orientador: Graduado em Licenciatura em História (UEG), Pós Graduando em Socioeconômico do Brasil (Salgado Oliveira), ionilde_oliveira@yahoo.com.br, Distrito Federal.

1 INTRODUÇÃO

Presente no Brasil desde o século XIX, a Polícia Militar é uma instituição voltada para manter a paz e a ordem pública da sociedade. A polícia brasileira foi estruturada durante o período imperial sendo que, no Brasil Colônia, esse era denominado como policias da corte, com função única em manter a segurança da família real. Diante disso, podemos perceber por meio desse lapso temporal histórico, que a criação da força policial sempre se fez presente e o quão importante é quando envolvemos uma sociedade.

Sendo assim, observa-se que desde então, diversas evoluções, a começar pelo nome, que inicialmente era conhecida como Guarda Real (na sua chegada ao Brasil), Força Policial, Batalhão de Polícia (termo ainda utilizado), Força Militar e hoje conhecida e chamada de Polícia Militar. Entretanto, independente do nome dado a instituição, a Polícia Militar é uma instituição pública possuidor de poder, uma vez que sua função é manter a ordem pública e para isso é necessário que tenha em suas mãos o poder para executá-las.

Nessa perspectiva, este trabalho irá abordar a História da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás, com foco na doutrina incorporada neste órgão, buscaremos relatar a função da Academia da Polícia Militar de Goiás-APM, que está voltada para a formação de policias e fornece instruções para os oficiais quais são: aspirantes, tenentes capitães, majores, tenentes e coronéis e o grupo de praças que são compostos por alunos soldados, soldado, cabo, sargento. Neste contexto, vale salientar que APM é um órgão da instituição PMGO responsável pela política de ensino, que visa formar profissional, atualiza e especializar para melhor atender os interesses da Instituição e fornecer a sociedade um atendido devidamente qualificado.

Cabe ressaltar ainda que, a Polícia Militar saiu de uma metodologia voltada para o Exército Brasileiro, que formava o militar visando à vitória numa guerra de trincheiras, além disso, outro aspecto de extrema relevância a ser pautado é que a Academia foi criada no período da ditadura militar, o que remete a um contexto político específico. Era necessário qualificar estes agentes para que contribuíssem da melhor forma possível com a manutenção da paz.

Desta forma, verifica-se que houve uma relação entre o período histórico que o país vivenciava e a criação desta instituição, que continua a exercer a função inicialmente proposta, mas com metodologia e diretrizes voltadas para o novo sistema político que vigora no país.

Assim sendo, para confecção deste trabalho, foram utilizadas como métodos, as fontes bibliográficas de pesquisas realizadas por meio de livros, periódicos, decretos, artigos de autores relacionados ao tema, disponibilizadas no acervo digital e na biblioteca digital da PMGO, que serviram de suporte para a elaboração deste artigo. No que tange ao tipo de

pesquisa, cabe salientar que foi adotado um caráter descritivo e explicativo, uma vez que o objetivo almejado é descrever e explicar os assuntos acerca do referido tema. Buscamos também no transcorrer do presente trabalho coletar as informações necessárias de dados, por meio da leitura de material com fontes contidas na Internet. Por outro lado, referente ao método de abordagem, buscamos utilizar uma abordagem dedutiva, mediante a compreensão da seleção de materiais, como as bibliografias, documentos relacionados à temática e buscas via Internet, foram suficientes para o desenvolvimento de todo arcabouço teórico, bem como a obtenção dos argumentos para a elaboração textual.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para o desenvolvimento deste trabalho torna-se necessário buscar ideais de alguns autores que estejam relacionados ao assunto a ser abordado neste artigo, objetivando a garantia de poder compreender e validar as afirmações que serão discutidas.

Para isso, foram feitas algumas pesquisas com citações de autores que estão correlacionados com o assunto a ser desenvolvido, dentre eles podemos citar o filósofo Michael Foucault, conhecido pelos seus estudos acerca do poder. Sua escolha foi feita com base na sua teoria sobre o poder, palavra essa que é muito usada no militarismo e que diretamente também está relacionado a essa pesquisa.

Assim, como é defendido por Foucault, podemos citar que "o estado e o poder não são sinônimos, ou seja, existem outras formas de poderes que não necessariamente são exercidas pelo estado. Para Foucault o poder é algo que se encontra em constante processo de transformação histórica, ele afirma acreditar que o poder é repressivo".

No entanto, "O poder repressivo não se mantém somente com o dizer do "não", mas por meio do discurso que produz de forma eficaz e que se propaga principalmente por meio do estado, como o exército e a polícia que são seus "representantes" no fazer cumprir a lei".

Assim, dispõem no artigo 37 os seguintes termos:

Art. 37 – Competente ao Estado Maior do Exército, por intermédio da Inspetora Geral das Polícias Militares: [...] III – Orientação, fiscalização e controle do ensino e da instrução das Polícias Militares. [...] VII – Orientar as polícias Militares, cooperando no estabelecimento e na atualização da legislação básica e dessas Corporações, bem como coordenar e controlar o cumprimento dos dispositivos da legislação federal e estadual pertinentes. (DC Nº 88.777, 1983, p. 18).

"Em Goiás, a história da criação de uma Força Policial remonta a 28 de julho de 1858, quando o então presidente da Província de Goiás, doutor Januário da Gama Cerqueira sancionou a Resolução nº 13, criando a Força Policial de Goiás [...]".

Sobre esse assunto Souza e Souza descrevem que:

[...] com a criação da Força Policial, vários civis foram contratados para o policiamento local: eram os bate paus. Sem qualquer instrução, com disciplina precária, eles não possuíam qualquer garantia e só recebiam do governo uma pequena diária e ajuda de custo, para que não passassem muita fome durante as diligências. (SOUZA; SOUZA, 1999, p. 37).

A Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás era chamada inicialmente de Departamento de Instrução Militar – DIM. Esse Departamento foi idealizado pelo Capitão do Exército, Langleberto Pinheiro Soares, comissionado pelo Interventor Federal, Dr. Pedro Ludovico Teixeira, ao posto de Coronel, Comandante Geral da Força Policial de Goiás, pois a Corporação naquela época não dispunha de oficiais ocupantes do último posto da hierarquia militar, em condições de ocupar o cargo de Comandante Geral.

O autor do livro o Praça Velho, Agnaldo José da Silva, relatou um estudo sobre a socialização da policial militar no ano de 2002, em que afirma: "colocando que a vida da polícia militar pode ser reveladora de valores cultivados no meio militar, aludindo esta corporação a uma caixa de marimbondo, onde mexeu com um, mexeu com todos, termo bastante usando pelas corporações".

Segundo Baltazar Donizete de Souza, a academia da polícia militar do Estado de Goiás, tem como função gerir o ensino do policial militar, tratando de forma paciente e cuidadosa a vida policial, visando evitar desajustes de conduta no futuro profissional.

Art. 2º - A Polícia Militar é uma instituição permanente e regular, destinada à manutenção da ordem pública do Estado, sendo considerado força auxiliar reserva do Exército. A sua subordinação ao Secretário da Segurança Pública é estritamente operacional, nos termos do artigo 4º do Decreto-Lei Federal nº 667, de 2 de julho de 1969, e do Regulamento para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto Federal nº 66.862, de 8 de julho de 1970. (GOIÁS, 1975, p.1).

O ensino para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares:

Artigo 26 – O ensino nas Polícias Militares orientar-se-à no sentido da destinação funcional de seus integrantes, por meio da formação, especialização e aperfeiçoamento técnico – profissional, com vistas, prioritariamente, à segurança pública. (DC Nº 88.777, 1983, p.5).

Artigo 27 – O ensino e a instrução serão orientados, coordenados e controlados pelo Ministério do Exército, por intermédio do estado maior do Exército, mediante a elaboração de diretrizes e outros normativos. Artigo 28 – a fiscalização e o controle do ensino e da instrução pelo Ministério do Exército serão exercidos. (DC Nº 88.777, 1983, p.5).

O Capítulo XXIV do Regulamento no art. 366, à organização geral do ensino do Departamento de Instrução Militar, dos cursos e escolas, com a seguinte redação:

O Departamento de Instrução Militar (DIM) se destina a organizar, orientar e fiscalizar a instrução Policial Militar dos cursos de formação e aperfeiçoamento de oficiais, cursos de formação de sargentos e graduados e escola de recrutas, tendo em vista a formação e aperfeiçoamento dos quadros e a formação de soldados convenientemente instruídos e disciplinados para o desempenho de suas funções. (DIM, art.366, p.183).

Artigo 144 da Constituição Federal de 1989:

Artigo 144- A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: I – Polícia federal; II – Polícia rodoviária federal; III – polícia ferroviária federal; IV – Polícias civis. (Art.144, CF/88, p.48)

[...] Art. 1º - A Academia de Polícia Militar - APM -, estabelecimento de ensino superior da Polícia Militar do Estado de Goiás, tem por finalidade promover a realização dos cursos de formação, aperfeiçoamento, adaptação, especialização e habilitação de oficiais da Corporação [...]. (Dec. nº3540, 1990).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 CRIAÇÕES DA FORÇA POLICIAL NO ESTADO DE GOIÁS

No início da criação de uma Força Policial no Estado de Goiás, a contratação de PM foi feita por meio do voluntariado, contratando civis interessados a fazer para fazer um mero policiamento local. Sem qualquer tipo de preparação e instruções, a polícia era conhecida como os "bate paus", pois a disciplina daqueles que compunham a Força Policial era composto dos homens indisciplinados, além disso, não tinha nenhuma ajuda de custo do governo da época, como citado inicialmente, a corporação formada na época era composta literalmente por voluntários que se interessavam a fazer parte. Com o passar do tempo e com o surgimento da necessidade de expandir a força policial no Estado, suje então a Academia de Policia Militar do Estado de Goiás.

"Em Goiás, a história da criação de uma Força Policial remonta a 28 de julho de 1858, quando o então presidente da Província de Goiás, doutor Januário da Gama Cerqueira sancionou a Resolução nº 13, criando a Força Policial de Goiás [...]".

Sobre esse assunto Souza e Souza descrevem que:

Com a criação da Força Policial, vários civis foram contratados para o policiamento local: eram os bate paus. Sem qualquer instrução, com disciplina precária, eles não possuíam qualquer garantia e só recebiam do governo uma pequena diária e ajuda de custo, para que não passassem muita fome durante as diligências. (SOUZA; SOUZA,1999, p. 37).

A Força Policial da Província de Goiás possuía pouca instrução, pois inicialmente os recrutas tinham sido escolhidos de forma aleatória, isso devido à escassez de recursos penitentes da época, esse fato perdurou continuamente até o início da República. Somente em 1924 foi criada a Escola Regimental que se destinava alfabetizar a Força Policial de Goiás.

Assim, para dá início a alfabetização dos soldados voluntários (na época ainda não existia um corpo de oficiais), a força policial teve uma fundamental colaboração da professora Goiandira Ayres do Couto que atendendo ao apelo da Cruzada Nacional de Educação e utilizando um espaço cedido pela Polícia Militar, implantou em 1936, sem receber qualquer tipo de remuneração, na sede do quartel da Polícia Militar de Goiás, uma sala de aula, para iniciá-la o projeto de alfabetização.

Somente quatro anos depois, em 1940 que foi surgir no Estado o primeiro curso de formação para soldados, denominada como Departamento de Instrução Militar (DIM), a criação da primeira Escola de Ensino para Soldados, foi criada por Pedro Ludovico Teixeira e o primeiro comandante era o Major da Força Pública de São Paulo, Cícero Bueno Brandão, responsável somente pela formação de soldados, cabos e sargentos. O curso de Oficiais da Força Policia apenas teve início no ano de 1952.

A partir de 1987, passou a preparar instrutores para lidarem com as questões didática-pedagógicos da instituição. Desde então, gradativamente outros cursos vão surgindo na academia.

Desse modo, no art. 366, dispõe da seguinte informação quanto à organização geral do ensino do Departamento de Instrução Militar:

O Departamento de Instrução Militar (DIM) se destina a organizar, orientar e fiscalizar a instrução Policial Militar dos cursos de formação e aperfeiçoamento de oficiais, cursos de formação de sargentos e graduados e escola de recrutas, tendo em vista a formação e aperfeiçoamento dos quadros e a formação de soldados convenientemente instruídos e disciplinados para o desempenho de suas funções. (DIM, art.366).

A Academia de Policia Militar de Goiás está situada na capital do Estado de Goiás, no endereço da Rua 251, área especial, setor Universitário, é vista como uma unidade escolar da Polícia Militar do Estado. Fundada nos anos 40, o objetivo inicial era promover a capacitação de seus profissionais e atualizar os conhecimentos destes através de cursos simples para suprir a necessidade da população local.

Segundo Donizete de Souza, a academia da polícia militar, tem como função gerir o ensino do policial militar, tratando de forma paciente e cuidadosa a vida policial, visando evitar desajustes de conduta no futuro profissional.

O art. 1 do Regulamento da Academia de Polícia Militar, APM é um estabelecimento de ensino superior que tem por finalidade e objetivos:

I – A formação básica técnico-profissional e humanística, em nível superior, do oficial, habilitando-o para o exercício das funções de comando, chefia e direção, até o posto e direção, até o posto de Capitão, na forma da legislação vigente; II – A atualização e ampliação de conhecimentos técnico-profissionais e gerais do Capitão, habilitando-o para o exercício das funções de oficial de Estado-Maior, através do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO); III – A adaptação do oficial nomeado ao posto inicial do Quadro de Saúde e outros, através de estágio próprio de adaptação, conforme previsto na legislação; IV – A especialização de oficiais para o exercício de cargos, funções e atividades que exijam conhecimentos técnicos especializados; V – A habilitação de oficial, mediante capacitação de Subtenentes e Primeiros Sargentos aprovados em concursos de admissão para o ingresso no Quadro de Oficiais Auxiliares. (Dec. nº 36.067, de 03 FEV 94, art. 1, regulamento da APM).

Entretanto, hoje academia além de oferecer uma grande diversidade de cursos aos seus policiais ela também busca facilitar o processo de adaptação, a APM conta com ambientes que teoricamente facilitam a socialização como os alojamentos, quadras de futebol, sala de lazer, entretenimento, jogos dentre outros. Objetivo é promover a adaptação por meio de atrativos que possam gerar uma boa socialização dentre os PM, como passam muito tempo de convívio uma para com os outros durante os cursos e natural que no decorrer do tempo estes passam a ter um vínculo.

O autor do livro O Praça Velho, Agnaldo José da Silva, relatou um estudo sobre a socialização da policial militar no ano de 2002, em que afirma: "colocando que a vida da polícia militar pode ser reveladora de valores cultivados no meio militar, aludindo esta corporação a uma caixa de marimbondo, onde mexeu com um, mexeu com todos, termo bastante usando pelas corporações".

Desse modo, é de fundamental importância que a APM não esteja apenas focada no real objetivo de oferecer cursos, aperfeiçoar, para a formação de profissionais altamente capacitados não apenas os treinamentos e as instruções são necessários, existe uma série de fatores a serem avaliados, para isso é importante que estejam sempre visando outros métodos como estes citados anteriormente, oferecidos como forma de adaptação.

ACADEMIA DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

A Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás existe a mais de um século, e durante todo este período tem como função principal e primordial a formação de novos

policias que serão integradas as fileiras do quadro de oficiais e praças desta gloriosa e altaneira instituição. Deste modo, a academia tem como foco o cumprimento da missão baseado na ciência pedagógica, a técnica policial e as relações humanas, de forma a aperfeiçoar e especializar oficiais e praças da corporação e parceria com as instituições coirmãs.

A partir do momento que o cidadão se matricula e passar a ser regido por uma legislação militar específica a carreira policial está dividida por funções que todo o efetivo realiza. Compete ao quadro de praças, a princípio, o serviço operacional e do quadro de oficiais, o aperfeiçoamento, adaptação, especialização, e habilitação de oficiais da corporação, habilitando-o para o exercício das funções de comando, chefia e direção e administração da polícia militar. Em conjunto, compete a todos a função principal de preservação a ordem pública.

A Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás tem como missão programar o conhecimento necessário para que os novos inclusos nas fileiras da corporação possam desenvolver a atividade de agente de segurança pública, por meio da prevenção com o patrulhamento ostensivo e preservação da ordem pública. Devido a esta complexa missão, haja vista as contrastantes alterações sociais são também importantes à implantação de novas metodologias, a fim de buscar mudanças no ensino policial militar, enfatizando-se, na prática pedagógica dos instrutores e curricular, fazendo assim com que seja traçado novo caminhos para o desenvolvimento de uma segurança pública que tem como proposta a formação de oficiais e praças mais humanos e de melhor qualidade, concernente /conforme às exigências do mundo contemporâneo.

Além dos cursos iniciais de: Curso de Formação de Oficiais (CFO) e Curso Formação de Praças (CFP), a CAPM conta, também, com o Estágio Aperfeiçoamento de Cabos (EAC), Estágio Aperfeiçoamento de Sargentos (EAS), Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), Curso de Habilitação de Oficiais de Administração (CHOA), Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO), Curso de especialização em Gerenciamento de Segurança Pública (CEGESP). Estes cursos visam preparação dos policiais para postos e patentes a serem almejados durante toda carreira dentro corporação.

Além desses a academia conta com diversos outros cursos, como: direção defensiva, direção ofensiva, curso de termo circunstanciado de ocorrência dentre outros. Vale lembrar também, que recentemente a PMGO deu um novo passo rumo a um grande avanço para a instituição por meio da criação da faculdade da Polícia Militar do Estado de Goiás. Aprovada pelo Ministério público no ano de 2015, a criação da faculdade é um projeto da Fundação Tiradentes, no entanto as aulas por ora estarão sendo ministrada no Colégio Militar Vasco dos Reis no Setor Bueno em Goiânia, porém não deixa de ser um grande marco a ser

ressaltado uma vez que a FMP é a primeira faculdade a ser ministrada pela PM além disso está diretamente correlacionada com o objetivo prestado na CAMP.

4 CONCLUSÃO

Neste estudo discutimos sobre a história da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás, e por meio dos contextos históricos, buscamos contextualizar as condições de ensino a que são submetidos os alunos dos cursos de formação de oficiais e praças, enfatizando a evolução histórico-metodológica do ensino oferecido pela corporação, os cursos ministrados, a importância da academia e os avanços conquistados. E no final deste estudo, foram anexadas algumas fotográficas para uma melhor visualização da evolução da CAMP no decorrer dos anos.

Assim sendo, buscou-se contextualizar que o ensino ministrado na academia está baseado nas hierarquias, e por sua vez, esses ensinamentos estão pautados na submissão dos alunos. As normas rígidas de hierarquia e disciplina são consideradas elementos fundamentais em todo processo de formação do aluno, além do foco ao ensino hierárquico, a academia preza pela socialização dos policiais militares entre si, pois acreditam que esses valores são essenciais para a formação de uma nova identidade, e essa formação de identidade está ligada diretamente com o tipo de conduta que o Policial Militar transparecerá na atuação de suas obrigações perante a comunidade.

Dessa forma, abordamos de forma breve e resumida um pouco sobre a função da academia da polícia e seu papel na formação do policial militar, além disso, usamos e fatos históricos para contextualizar um pouco sobre o surgimento da Academia da Polícia Militar de Goiás, que fundada no intuito de buscar homens capacitados para manter a ordem pública do Estado, e satisfazer aos anseios necessitado pela população.

A polícia militar da época abandonou uma metodologia que até então estava voltada para o Exército Brasileiro, que visava formar militar preparados pra guerra. Com isso, o método de ensino adotado estava voltado para a realidade urbana cuja população tinha que ser visto como cliente, preservando inclusive os direitos daqueles que, por algum motivo, encontram-se à margem da lei.

Foi necessário e analisar os fatores que desencadearam o surgimento da Polícia Militar do Estado de Goiás, mantendo o foco da pesquisa no processo de formação de ensino, na qual é o papel destinado a academia de polícia. No entanto, vale lembrar que, a origem da polícia militar de Goiás esteve atrelada à necessidade do momento, seu surgimento partiu da

prioridade de formar um contingente policial que defendesse o território, a família real portuguesa e garantir a proteção do cidadão.

A escolha da força policial da época era escolhida de forma aleatória, porém essa escolha geraram outros problemas que necessitava de uma solução urgente, como a desqualificação técnica desses homens. E, assim surge a necessidade da criação dos primeiros cursos de formação destinados a esta parcela sem instrução, porém importante para auxiliarem as autoridades no sentido de “manterem a ordem”.

Diante desse breve resumo histórico sobre a história da academia da polícia militar e por consequência a criação da instituição, buscou-se analisar e discutir sobre esses aspectos de forma resumida e objetiva, esclarecendo de forma breve o surgimento da instituição, como se deu a criação da academia da polícia do referido Estado e a conquista de um novo avanço com a criação de um ensino superior gerido pela PMGO.

Desse modo, podemos inferir por meio dos resultados obtidos no decorrer da elaboração deste trabalho, que a corporação tem buscado constantemente o progresso, isto é perceptível notar ao observar as evoluções alcançadas ao longo dos anos. Assim, a Polícia Militar do Estado de Goiás é uma instituição formadora de profissionais aptos para atuarem na área da segurança pública, e cada dia essa instituição tem se capacitado para melhor exercer suas funções no intuito de defender os interesses da sociedade.

REFERENCIAS

APMGO - ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS – DIVISÃO DE ENSINO. Plano Geral de Ensino. Goiânia: PMGO, 1978.

BALTAZAR, D. O Ensino Policial e a Formação de Oficiais na Academia de Ensino Policial e Formação de Oficiais (Monografia do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior da Universidade Católica de Goiás). Goiânia, 1992.

GOIÁS. Legislação da Polícia Militar de Goiás. Disponível em: 06/07/2011. <http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/downloads/criacao_pm.pdf> Acesso em: 28 março 2018.

GOIÁS. Decreto nº 88777, de 30 de setembro de 1983. Diário Oficial do Estado de Goiás. Goiânia, 1983.

GOIÁS. Decreto-lei nº 66862, de 08 de julho de 1970. Correio Oficial, Diário Oficial do Estado de Goiás. Goiânia: 1970.

GOIÁS. Matriz Curricular do Curso de Formação de Oficiais. Goiânia, 2007. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, Estado Maior do Exército. **Diretrizes Gerais para o Ensino e Instrução para as Polícias Militares e Corpos de bombeiros militares.** Brasília: 1985.

SILVA, A.J. Praça Velho: um estudo sobre a socialização policial militar. Goiânia: UFG – 2002.

SOUZA, A. O Anhanguera: História da Polícia Militar de Goiás. Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa Goiânia, 1999.

PEREIRA, E.G. **Polícia do Estado de Goiás** (Dissertação de mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC – GO), Goiânia, 2003.

ANEXOS

Figura 1- **Primeiro Quartel da Força Policial de Goiás - GO (1863)**



Fonte: O Anhanguera (1999)

Figura 2: **Matéria sobre a faculdade da PMGO.**



Fonte: Diário Online (2017)

Figura 3- Academia da Policia Militar



Fonte: PMGO

Figura 4 - Curso de Formação de Praças 2018



Fonte: PMGO (2018).

Figura 5- Símbolo da PMGO



Fonte: PMGO